

O POVO ESPOZENSE

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 4 de Agosto de 1895

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclamés, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 159

CUBA EM ARMAS

Muito melitrosa, é, n'este momento, a situação de Hespanha perante a magnitude dos acontecimentos cubanos, não podendo ainda ninguém prever qual será o resultado d'essa campanha formidável, apesar do agnerrido exercito hespanhol ter à sua frente, como commandante em chefe, o prestigioso general Martinez Campos, o heroe de Sagunto, a quem a actual dynastica bourbonica deve o throno.

Mas ante o valor dos homens levanta-se não raras vezes o valor das circumstancias, e estas determinam factos, muitas vezes, fóra de alcance dos mais experimentados homens de estado.

De nada valerá, a nosso ver, a valentia de Martinez Campos, nem a bravura das tropas hespanholas, se a mysteriosa junta revolucionaria de Nova-York tomar, a peito, a defesa dos insurrectos cubanos, ministrando-lhes provisões, dinheiro, armas e munições de guerra.

Maximo Gomez, o chefe dos insurrectos emprega todos os meios de frustrar o bom exito das operações militares dos hespanhoes, e n'uma proclamação aos plantadores da provincia de Puerto Principe promette-lhes a segurança de suas propriedades, mas com a clausula de que suspendam provisoriamente, a exploração de suas terras, para que os inimigos não tenham provisões, e assim sejam obrigados a render-se pela fome.

Ha pouco feriu-se uma batalha importante, e em que perdeu a vida o bravo general Santocildes e o seu ajudante d'ordens Solomayor, ficando gravemente feridos os tenentes coroneis Baquero, Benitez e Sanmartin, o capitão Travessi e outros.

Martinez Campos teve de collocar-se à frente das forças hespanholas avançando e carregando o inimigo; mas as forças d'este eram sete vezes superiores, como dizem os jornaes, ainda os mais afeiçãoados às cousas da Hespanha.

Grandes foram as perdas dos rebeldes; mas ainda assim a nossa visinha irmã não tem confiança nos seus triumphos, embora elles sejam, como vêem descriptos nas folhas go-

vernamentaes.

E que não tem confiança nas suas victorias prova-o o facto recente do ministro d'aquella nação ter conferenciado com o secretario de estado americano, para reclamar contra a expedição que se estava formando em Boston, comprehendendo a mesma 2:500 homens, além de 15:000 espingardas, 1:500:000 cartuchos de polvora e 1:000 cargas de dynamite, e ainda para reclamar contra o facto de não se prohibirem os meetings em favor da insurreição de Cuba.

Aqui está a força das circumstancias a conspirar contra a valorosa Hespanha, e aproveitando-se d'ella os insurrectos cubanos, que tem em seu apoio o poder dos americanos, que almejam, assim como elles, pela independencia de Cuba.

Conquistada ella, n'uma luta de vida ou de morte, o desastre para a nossa visinha irmã seria enorme, porque a mais formosa e rica joia da corôa de Hespanha teria desaparecido dos seus dominios, com o sequito de tremendas desgraças, que só deixariam após si o definhamento das forças do paiz, o luto e as lagrimas, a viuvez e a orphandade.

VERANEAR!

E' chegada a epoca das villegiaturas. As thermas e as praias abrem as portas dos seus hotéis e dos seus casinos, esperando a concorrência dos abastados, dos remediados mesmo, que procuram n'esta epoca do anno espairecer o espirito melancolico, e curar o physico do mal da gotta, do rheumatismo, das caimbras, do figado e de mais miudezas que se não dizem...

Entrou a politica em férias e o burocrata vê se finalmente chegado à quadra do anno em que tem de ir gosar para as praias balneares o periodo da licença concedida pelo ministerio de tal, a pedido da esposa matrona que precisa lavar o corpo e os untos, ávidos de frescura, e das meninas pallidas e romanticas que acalentam ao piano os primeiros rudimentos de musica, todas saudosas e dengues pelo PAS DE QUATRE dos casinos, não esquecendo a amavel instancia do meunio que fiadou o

curso da academia, que já philosopha um pocochito pelos cafés; que monta prodigiosamente uma bicyclette CLEMENT e que se propõe bacharel para os annos seguintes.

O sr. conde de tal parte para Cauterets, o sr. visconde de tal retira para Vernet-les-Bains, o sr. Marquez de tal ausenta-se para Mondariz, os srs. conselheiros FULANO, CIRIANO e BELTRANO vão para Vidago, para os Cucos, para as Pedras Salgadas, para Espinho, para Villa do Conde e... para o diabo, porque começou o periodo do socego nos animos para se darem às expansões da amizade, para gosarem a amenidade das thermas e das praias balneares...

Uma reinação!

E dizer-se que o paiz luta com sérias difficuldades financeiras! Ora, ora, ora... O paiz vive desafogadamente, n'um mar de rosas; vive no melhor dos mundos possiveis. O que se dissêr que não venha a dizer isto mesmo, é mera ficção, são endrôminas dos novelleiros e tretas d'oposição que tambem quer um osso para esburgar.

E' ver como n'essas praias e n'essas thermas o visconde de tal se pimponeia mail a viscondessa e toda a familia, no seu BREAK LUXUOSO tirado por duas orças inglezas, PUN SANG, a caminho do palaeete onde todas as noites brilham pedrarias caras e se gastam rios de dinheiro...

E' ver como se joga feio e fica a batota por esses clubs, onde ficam fortunas completas no fim da epocha...

Pois se até já o lavrador, que vai às praias com a filha anêmica, faz o seu mico tão bem feito!...

Os que aventam que o paiz está pobrissimo, que a agricultura definhna, que o commercio paralysa, que as industrias não tem consumo; não passam de uns exagerados pessimistas.

O paiz?! O paiz vive bem.

Pobreza?! Pobreza NO HAY...

Grande gala

Na quinta feira, 31, houve feriado em todas as repartições publicas d'esta villa, por ser dia do anniversario natalicio de Sua Alteza o sr. Infante D. Alfonso, bem como do juramento da Carta Constitucional.

D'ahi a alguns minutos Elisa succumbiu á fadiga que sentia, seus olhos fecharam-se, e adormeceu. Mas não era um somno tranquillo e despreocupado, tinha sonhos horriveis; ora sonhava que o noivo lhe era restituído, ora então que elle morria levado pelas vagas. Quando acordou ainda se achou na mesma posição, com a cabeça no collo da mãe.

Emquanto a filha dormia, a mãe, coitada, velava, chorando e resando por aquelles que estavam no mar, pelos pobres pescadores! Tinha lá seu marido, e enquanto pedia a Deus por elle, tambem lhe rogava que protegesse o noivo da filha.

A tempestade tinha cessado, o mar estava sereno, a manhã fria e ao longe no horisonte, o sol começava a erguer-se sublime e magestoso!

A mãe levantou-se e disse:

—Filha, vamos à praia; não hão

SUBSCRIÇÕES PUBLICAS

De longos annos que vimos assistindo a uma verdadeira festomania, sempre crescente de dia para dia n'um fanatismo propagador e algo exagerado em trazer para a rua todos os santinhos inscriptos no calendario Christão.

Francamente, nós que somos um dos mais arreigados crentes por tudo que é em beneficio á nossa velha religião, não devemos nem podemos, na presente occasião em que todas as classes laboriosas lutam com uma grande crise de trabalho e se veem a braços com a miseria, ver sem uns leves reparos essa variedade de commissões de festeiros com subscrições abertas para explorar o obulo da sublime Caridade, em favor d'este ou d'aquelle santo para o fest-jar com um apparato que não tem razão de ser, se attendermos ao estado actual em que se encontra o paiz e especialmente o povo que constitue as glébas das costas maritimas.

Aqui n'este pequeno recanto do alegre e formoso Minho, onde a classe piscatoria abunda em numero e levado, não ha um linitivo que minore as suas horas de amargura, dizemos: UMA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, UM MONTE-PIO, OU UMA CAIXA ECONOMICA, que na hora amari-sina do infortunio os soccorra, que obste a que vivam na miseria extrema familias inteiras. D'isso não se cuida, nem se procura promover uma subscrição para esse fim, preferindo mendigarem uma esmola nas horas cruentas da adversidade, ou morrerem á mingua de recursos.

Nem tanto fanatismo. Venerem-se as imagens dos santos, promovam-se-lhes festividades, mas olhem tambem para as classes trabalhadoras e essencialmente pobres, quasi sempre em luta constante com a miseria e com a fome.

Este o motivo porque nos insurgimos n'este momento contra os promotores de subscrições publicas, sem que nenhuma d'ellas tenha um fim altamente sympathico, louvavel e benefico.

Inicie-se a criação de um estabelecimento de beneficencia de que tanto carecemos, e applique-se ao fudo d'esse estabelecimento o pro-

ducto das subscrições a aplicar em festas ruidosas que nenhuns beneficios trazem, a não ser para os FUNGAGÁS, armadores e fogueteiros, que absorvem a maior parte das receitas das subscrições.

Tratemos uma vez do que nos convém e que pôde ser util a esta terra tão pobre de beneficios, porque o mal é mais que visivel e palpavel.

E fallando assim, não temos em vista desviar por qualquer forma o povo dos seus usos, costumes e crenças religiosas, mas sim fazer ver que nem só se deve cuidar de festas espaventosas onde se gastam sommas que, accumuladas, poderiam em horas extremas de miseria e penuria mitigar a fome a muitas victimas do trabalho.

Sejamos francos, e com a consciencia tranquilla digamos o que o coração nos dita.

SILVA VIEIRA.

DO BRAZIL A PORTUGAL

REVISTA N'UM GOLPE DE VISTA

III

A primeira quinzena d'este mez foi d'uma tão absoluta quão perfeita escassez de novidades. E se não fóra a alegria popular na celebração das festas aos Santos mais milagrieiros que invoca de sempre caracterizar este mez—nada de notavel encontraria o pobre chronista que, ou pela anormalidade ou pelo phenomeno, tivesse jús de ser o inicio d'esta humilde carta a partir dos primordios da segunda serie dos outros quinze dias. Se até o proprio calor, que devia de já tar ido com armas e bagagens para outros climas, addiu a sua viagem annual... de recreio para nós que por cá o a-turamos! Um as estradas falsas de dias invernicos são batidas logo por um sol ainda nada consolador; umas madrugadas nevoentas, frescas, levemente rorejadas de orvalho—apenas nos presagiam um dia outonico de Portugal; porem quando o astro-rei chega ao seu zenit... ó dias que chamamos tropicaes na bella capital lusa, como nos lembraes com saudade! Os deputados e os sena-

apertando-a nos braços, murmurou: Filha! resigna-te á santa vontade de Deus; Luiz está mais feliz agora!

Elisa percebeu-o mas nem deu um grito; ficou immovel, estatica, e pallidez do seu rosto augmentou, e apertou em silencio a mão do pae.

Passaram-se dois mezes. Elisa já não é a mesma rapariga sadia e alegre, está pallida e magra; uma tísica galopante fel-a uma pobre rapariga cadaverica.

A' hora da morte chamou para ao pé da cama os paes, e disse-lhes: Meus queridos paes vão agora receber o derradeiro adeus da sua filha, vou ter com o Luiz. E dando um beijo no pae deitou os braços em roda do pescoco da mãe e expirou n'aquella posição.

MARS.

FOLHETIM

O PESCADOR

Era n'uma noite fria de inverno; o vento soprava com violencia, e no mar as ondas ao quebrarem-se contra os rochedos faziam um ruido medonho.

N'uma pobre cabana, verdadeira casa de pescadores, estavam sentadas uma mulher já velha e uma rapariga. A velha, com o olhar ancioso, apertava na mão um rosario e baixo pedia ao Creador que a ajudasse n'aquella grande angustia. A rapariga, com a cabeça inclinada e as mãos postas, parecia insensivel a tudo quanto a rodeava; um silencio profundo reinava na choupana; porém, a mãe interrompeu-o, dizendo:

Elisa minha filha, vamos, vai-

te deitar, Deus ha-de ouvir as nossas resas, mas... quea sua santa vontade seja feita. E apertando a filha nos braços, pousou-lhe um beijo na testa.

Elisa deixou-se cair de joelhos ao pé d'ella, e deitando-lhe a cabeça no regaço, deitou a chorar.

—Então, filha! vamos, coragem, confia em Deus; não é elle o pae dos infelizes?!

—Salvai-os meu Deus, murmurou a rapariga com angustia.

N'este momento um trovão mais forte fel-a estremecer, e um relampago illuminou a pobre choupana. Elisa levantou-se e correu para a porta, porém, a mãe deteve-a fazendo-a sentar ao pé d'ella com a cabeça no seu collo, embalou-a, cantando uma das singelas cantigas com que d'antes a adormecia.

Coitada! queria ver se adormecia a dor que atormentava aquelle pobre coração.

dores, tirante uns discursitos em que Pae João leva as lampas quando passa rnas a fóra, depois de libar o champagne nacional abi em qualquer baúca afamada,—botando fallação, teem sido d'uma pobreza de trapos arrevesados e de idéas lominosas de metter dô; depois do incidente G. Erico—acharam melhor recolher em «ordem», já que haviam tocado a méta do «progresso»...

As noticias do Sul se ora serviam de laxantes aos partidarios dos revoltosos abarrotados de esperanças, ora se tornavam em fortificantes para os contrarios enfraquecidos a medir a vastidão dos pampas... Sua excellencia o Boato—continua no gozo da sua importante saúde, apesar d'um tanto anémico; resultado dos grandes trabalhos legaes... em outros tempos.

Mas o dia de Santo Antonio veinos lembrar que é o da invocação do advogado das coisas perdidas, o alarme das festas seguintes em que o Baptista e o chaveiro do ceu recebem, um—os pedidos das bellas namoradas feitos na nozede do «banho santo» ao vir da manhã, outro—os do grande obsequio d'um bilhete de entrada no Paraiso. Porém o luzitano fradinho deixando o Infinito para descer t'ê á sua terra natal, a fim de servir a theologia moderna dos principas da Igreja, e admirar o fausto d'estes apostolos de Christo—talvez não podesse prestar a devida attenção aos costumes dos votos dos seus crescentes; e não só desorientado pelos progressos do seculo das luzes, como consternado pela corrupção que a demasia d'essas luzes illumina—elle deixou muitos dos seus devotos... a prégar aos peixinhos. Mas o culpado é unicamente o homem; não contente ainda com o derrubar dos deuses do mundo antigo—elle busca no hoje roubar do oratorio caseiro, d'entre as cortinas de cassa alva como leite e dos palmitos berrantes, o patrono do lar... para o fazer «intelligente» de touradas, presidente de corridas e regatas, director de qualquer divertimento nada catholico! E as velhinhas, as boas das velhinhas que resem em vão os seus rozarios, esqueçam a novena ao seu milagroso santinho, a lamparina classica—para tomar um bilhetê de viagem a Preços Reduzidos e, rebocadas pela mocidade festeira, irem até Lisboa ao centenário, á funcanata apregoada pelas réclames pomposos. Grandissimos herejes!...

Comtudo os foguetes não faltaram a casar lá nos ares com balões e saudades cá de baixo pela rapaziada no seu dia; no aconchego da habitação familiar muitas mãos se ergueram supplices com uma prece de crenças lá para cima, onde os foguetes e os balões se entrechocavam, em abraços de fogo. S. João e S. Pedro com certeza disputaram entre si a primazia dos festejos, d'essa alegria estuante que canta em cada risada e ri em cada canção; mas o advogado dos noivos venceu e vencerá sempre; e o meu voto nunca lhe ha de fazer falta... até que o venda ao porteiro do ceu—por uma «entrada» para a minha sogra, que Deus darâ.

Portanto que o Baptista vá demorando o dia em que... hei de virar a casaca.

... Emquanto fendiam os espaços listrando-os de fogo aqui, lá, ali e mais alem, os hilariantes foguetes—no campo de batalha, longe, nas vastas planices do Sul, em combate desproporcional batiam-se, inimigos pela idéa mas irmãos pelo sangue e pela patria na mais encarniçada das luctas.

E quando esvaído com o sangue das feridas recebidas se foi a ultima esperança de victoria—o chefe da hoste mais fraca em numero, porem mais forte em valor, porque com ella estava o Dever, antigo dever em que se vingam irmãos—voltava contra si o revolver da propria defe-

sa... e uma bala punha termo á vida d'um marinheiro que ennobrecia o Brazil, do bravo almirante Saldanha da Gama.

... A pouco e pouco agonizava tambem uma entidade que mais tarde a Historia justamente apreciará. Se até ao seu leito de dôr chegaram os gemidos de muitas viúvas e os suspiros de muitos orphanados,—na agonia suprema talvez que um perdão fosse implorado até dos mesmos que lhe cospem na memoria, porque no ultimo estertor já não se apercebem os applausos quer espontaneos quer fementidos, nem os bravos sinceros dos admiradores, ou os mercenarios dos audices; só ha a visão do Ignoto. Nas paginas da Historia a imparcialidade portanto gravará—serenadas as explosões do odio e as hosannas do facciosismo—o nome de Nero ou de Martyr da Republica, como os adversos e os amigos o cognominaram; e Floriano Peixoto lerá então sobre o tumulo a corôa tecida de saudade e de flores da gratidão—do seu partido, ou da Patria Brasileira.

Até lá cumpre-me apenas dizer:—Morreu.

Rio de Janeiro—Junho de 95.
Giz Vermelho.

CARTA DE LISBOA

Encetando hoje a minha primeira correspondencia para «O Povo Espozendense», cumpre-me declarar que não faço programma.

Noticiarei sómente os factos á luz d'uma critica verdadeira, conservando a independencia na discussão, e alheio a conveniencias partidarias que nada nos interessa.

O DIARIO publicou ha dias a seguinte portaria.

«Tendo sido submettida á approvação do governo uma nota do ministro da Gran-Bretanha em Lisboa, relativa á uniformidade da classificação dos pharoes, segundo a sua intensidade luminosa e o seu aspecto e caracter, quando vistos do mar, proposta approvada pela conferencia maritima de Washington em 1886, mandando Sua Magestade El-Rei nomear uma comissão composta do vice-almirante conselheiro Antonio do Nascimento Pereira Sampaio, presidente; conselheiro Adriano Augusto Pina Vidal, lente de phisica da Eschola Polytechnica; conselheiro Paulo Benjamin Cabral, inspector dos telegraphos; André Proença Vieira, chefe da sessão dos pharoes de ministerio das obras publicas; Ignacio Frederico Lafort, 4.º tenente chefe da 3.ª sessão da 8.ª repartição do almirantado, a qual estudará o assumpto e formulará o seu parecer com a possivel brevidade sobre a necessidade ou conveniencia da adopção da segunda proposta.

—Foram hontem recebidas por S. M. a Rainha D. Maria Pia no palacio de Cintra, o sr. ministro do Brazil e madame Assis Brazil.

—Vão no proximo paquete para Lourenço Marques 36 operarios, carpinteiros e pedreiros, que já têm a passagem, paga pelo estado, e que vão trabalhar no grande numero de construcções a que n'aquelle barra se está procedendo.

—Começaram ha poucos dias a circular as novas notas de cinco mil reis.

—N'um dos dias da semana passada deu-se um caso de insubordinação na 4.ª companhia do 1.º batalhão do quartel de caçadores 4.

O movel do facto foi resultado da maneira brusca e sempre reprehensivel com que o alferes Silva tratava varias praças d'aquella corporação.

—Continua a haver aqui grande entusiasmo pela corrida que se deve realizar no dia 15 d'Agosto, na praça do Campo Pequeno, promovida pela comissão promotora do monumento a Eduardo Coelho.

—Fez um brilhante exame de

mathematica o nosso bom amigo Arthur Domingos Martins, intelligente alumn do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa.

Os nossos parabens. —Começa brevemente a publicar-se uma importante revista de interesses de economia domestica com uma secção litteraria e scientifica, com o titulo «Utilidade».

Recomendamol a ás boas donas de casa.

—Tem sido grande o numero de familias que d'aqui tem partido para as Caldas da Rainha. A nossa primeira sociedade elegante está quasi toda n'aquella aprasivel e encantadora villa.

—Os theatros estão todos fechados á excepção do de D. Amelia e o do Calyseu, que funcionam com diminuta concorrência.

Por hoje basta, e até á semana. 27—7—95.

RODRIGUES LISBOA.

Fallecimento

Victimada pela tuberculose pulmonar, falleceu na terça feira ultima a exc.ª sr.ª D. Leopoldina Pereira Vilella, extremosa filha do nosso amigo sr. José Antonio Pereira Vilella, digno tabellião.

Sentimos profundamente o passamento da joven senhora que a morte tão prematuramente arrebatou na rosea idade da infancia, roubando-a ao carinho dos seus que a estremeciã.

Os nossos pesames a toda a familia enlutada, e em especial ao sr. José Antonio Pereira Vilella, que uma grande dor ora afflige o seu coração de pae.

* * *

Os funeraes da inditosa senhora effectuaram-se quinta-feira na igreja Matriz, de onde sahiu o prestito funebre pelas 11 horas da manhã para o cemiterio publico.

A's azas do caixão pegaram os srs. Manoel das Neves Vellozo, Alfredo Vianna de Lima, Pantaleão Bento da Rocha e José d'Almeida Abreu, e ás toalhas quatro irmãs da Santa Casa da Misericordia a cuja instituição pertencia a finada senhora.

Tomou a chave do caixão o sr. dr. Manoel Villas Boas, provedor da Misericordia.

No coice do prestito conduzia a ex.ª sr.ª D. Nathalia Loureiro uma lindissima corôa de violetas brancas, lilazes e rosas chã, fitas de «moiré» roxo e branco, com as seguintes dedicatorias:

—A minha extremosa filha, eterna saudade de seu pae.

—A nossa chorada irmã, o ultimo adeus.

Esteve n'esta villa o sr. Azevedo de Magalhães, distincto conductor de 1.ª classe nas obras publicas.

Foi concedida ordem de diacono pelo venerando prelado d'esta diocese, ao ordinando sr. Manoel Gonçalves de Paço, d'Apulia, d'este concelho.

A banhos
Acha-se na praia balnear de S. Bartholomeu do Mar, limitrophe d'esta villa, o sr. conselheiro Novaes Leite, ex-governador civil d'este districto, e sua exc.ª familia.

Anno Christão
Temos presente mais um fasciculo o n.º 36 d'esta excellente obra do P.ª João Croiset, da segunda distribuição que o sr. Donrado, seu editor, está fazendo, para attender aos pedidos que ultimamente recibia.

Effectivamente, o «Anno Christão» é obra indispensavel para os que gostam d'uma sã leitura diaria; e o sr. Durado está prestando um bom serviço com a propagação de

tão excellente livro. Ainda aceita assignaturas a fasciculos no seu escriptorio da rua dos Martyres da Liberdade, n.º 165.

«O Ideal»

Voltou ás lides da imprensa, depois de longa interrupção, esta apreciabilissima revista litteraria portuense, de que é director o sr. Alfredo de Magalhães.

Folgamos com a reaparição de tão distincto collega, e fazemos votos porque prosiga com afoiteza em sua carreira.

O seu ultimo numero inseria uma collaboraçã distincta de Heliodoro Salgado, Alvaro Pinheiro, Benjamim de Mesquita, Edgard Meirelles, Rodrigo Solano, Oliveira Passos, Albano Alves, Mariano Gracias, Julio Lemos, Geraldo de Vasconcellos, Antonio Patricio e de muitos outros. O IDEAL tem sua redacção e administração na rua de S. João, 62—Porto.

Vade...

Um mal intencionado beleguim que pelo LADRÃO se conhece, e que se tem esfaldado a berrar contra este jornal, espectro dos devassos e dos ladrões acobertados, não pôe duvida em andar todos os domingos, de porta em porta, qual cão em busca d'osso para esburgar, a pedir de emprestimo este jornal para assim saborear sua leitura. Ora o estafermo que não liga (sic) a menor importância ás gazetas e mórmente ao PRINCIPAL da terra, tem-se apoderado d'este sem licença de seu dono, roubando-a pela calada sem que mais o restitua.

Isto é o que se chama ter amor ás letras... a cão.

Quem quer lêr o jornal assigna-o, não vae incomodar o visinho para lh'o emprestar ou lh'o empalmar. Mas se isto de empalmar é habito velho do figurão, o que se lhe ha de fazer?

Se soubessemos que esse cão nos não mordida mais, mandavamos-lhe o jornal todos os domingos, só para lhe matarmos o vicio e não o vermos commetter o nefando peccado do furto.

MISS

(sonetillo «fin de siècle»)

—ao José d'Oliveira—

Era um rubi, ultra-caro,
Era um brilhante, mas bom,
Nos olhos o azul claro,
No fato o azul do tom.

Um vate exquisito e raro
Que qu'ria passar por bom,
Disse um dia, alto e bom som,
Todo piégas e aváro:

—«Que lindos olhos que tem
Esta formosa princesa,
Princesa de Gerolstein!

Eu dava a minha riqueza
(As ruas p'ra girar bem)
Para oscular esta ingleza...»

8.º de 95.

ALVARO PINHEIRO.

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

colleccionados por Albino Bastos

Em amor quando se vê dinheiro, augmenta o amor; mas quando se dá mata-se.
Rochebrine.

O amor é dinheiro de contado; um pobre diabo que tem amor, é mais rico que um banqueiro.
Arsenio.

Quando não ha dinheiro, diz o poeta deve renunciar-se ás conquistas: os namorados sem dieheiro não fazem virar a cabeça.
Pourard.

No casamento o dinheiro é a esposa porque se dança
Proverbio.

Tão amigas são as mulheres em ser aduladas que ainda que conheçam que é falso o que se lhes diz, nem por

isso acham menos prazer em o escutar.
Sartory.

O amor para ser sabio
Não vae á universidade,
Porque é de tal qualidade
Que tem os seus livros cheios
Dos erros proprios e alheios,
E assim, na sciencia d'elle,
E' mais ignorante aquelle
Que mais lhe penetra os seios
Calderon.

Amar é o purgatorio
Ser correspondido o ceu,
Nunca ter amado o limbo,
E deixar d'amar o inferno
Aguillar.

A mulher que não ama, é uma hypocrita e uma cocotte.
A. B.

Amar ou não amar, não está na nossa mão.
Corneille.

Quem vive sem amores,
Morrendo vive;
Pois é avido sem elles,
Sol em eclipse,
Fonte sem agua,
Sem fructo arbusostinho,
Corpo sem alma.
Trueba.

O amor é a aza que Deus deu á alma para subir até elle.
M. Angelo.

Consolação na vida
E luz é amor,
Thesouros de Esperança
Bem do senhor.
Selgas.

O amor, senhora, é ter
Inflamado o coração,
Com um desejo de ver
A quem causa esta paixão,
Que é gloria de querer,
Os olhos que se agradaram
D'algum sujeito que viram,
Ao coração trasladaram,
A impressão que sentiram
E isto inflamação causaram.
Moreto.

Todas as mulheres amam melhor os espiritos que habitam corpos moços, e ás almas que tem olhos bonitos.
Joubert.

Aos dezoito annos adora-se logo, aos vinte ama-se, aos 30 deseja-se e aos 40 reflexiona-se.
Rock.

O amor a quem se não torna a ver facilmente é esquecido.
Ovidio.

O casamento é um amor sem aazs.
Palacio.

As mulheres gostam dos bailes como o caçador do sitio a onde abunda a caça.
Zatena.

Tres epochas teem as mulheres para o baile: na primeira, quando meninas, bailam para bailar; na segunda, quando jovens, é para arranjar marido; na terceira, quando velhas, é para recordar as loucuras da Juventude.
Janer.

As mulheres que têm bigode comecem por se rir e acabam por chorar.
Sthdl.

Bello é o astro rei do claro dia,
Bellissima a sua luz fecundisante,
Bella a rainha da noite, após, sombria,
Com sua pallida luz, seu brilho amante;
Porém mais bella ainda, e seductora,
E' a mulher que o coração adora.
Zorrilla.

Bella, mas sem aroma,
Mulher contempla adhalia,
De ti perfeita imagem,
Bella, porem, sem alma.
Palacio.

A belleza é como carta de recommendação, cujo credito não dura muito.
Lenclá.

Quem se fia n'uma mulher fia-se n'um ladrão.
Menodo.

Uma conquista facil é pouco lisongeira; a melhor é, segundo o meu modo de ver, a que custa e a mais difficil de conservar é a que nada custou.
Rieux.

Um corpo formoso faz suppor uma alma bella.
Socrates.

Cunhadas em par e juntas
Decerto que estão defunctas.
M. de la Rosa.

Nunca se offende uma mulher pelo amor que se lhe tem; mas a declaração que se lhe faz pode desagradar-lhe, porque exige outra e suppõe sempre a esperança de obter. *Duclos.*

As mulheres são verdadeiras flores d'amar. *Esquirois.*

Fragilidade, tens nome de mulher. *Shakespeare.*

O synonymo da palavra mulher, é a palavra *cocotte.*

O grande idolo, e a unica litteratura das mulheres é a moda. *Eyma.*

A morena não é a mulher por excellencia, é um homem mal feito. *Thomaz.*

A morena é a mulher para os olhos, assim como a loira é como a imaginação. *Palaciô.*

De mil homens achei um bom, das mulheres nenhuma. *Salomão.*

Uma mulher boa é mais rara que uma phenix. *S. Jeronymo.*

As mulheres sô tem almas pequenas. *Montequieu.*

As mulheres são alguma coisa quando os homens não são nada. *Chaumett.*

Uma solteira sem amor é um capital morto. *Palacio.*

Coração, pois tu quizeste Amar a quem te perdeu, Que morras e vivas triste Que culpa posso ter eu? *Morete.*

O amor é o mesmo que o culto; respeito e a adoração;

Se padeceis d'amor, amae mais ainda; morrer d'amor é viver.

Ha extasis na agonia de amor.

Ve-se n'elle o ente adorado a sorrir-se melancolico. *Hugo.*

O sacramento da alma é o amor. *Rebello da Silva.*

O amor no homem produz dois resultados, um no corpo outro na alma. O primeiro resultado é a geração, e por elle todos os animaes, e particularmente o genero humano obtem certa immortalidade nas proles que se succedam. O segundo effeito é o caminho dos paes para com os filhos, que tem maravilhosa efficacia até entre os brutos. *Platão.*

O amor é o orvalho celeste que cabe sobre o coração dos que padecem; o sorriso dos anjos que afugenta os terribes pesadellos da vida. *Escrihe.*

OS TUMULTOS EM LISBOA

Produziram aqui uma tal ou qual impressão as noticias vindas da capital, relativamente aos tumultos de terça-feira, levantados por enormes grupos de populares em algumas ruas d'aquella cidade.

Occasionou-os a noticia espalhada pelas camadas inferiores da população de que haviam desaparecido muitas creanças, desaparecimento mysterioso que attribuiam a manejos jesuiticos.

Tanto bastou para que um grande povareu perseguisse e espancasse alguns padres e seminaristas, não escapando até á sua furia as pessoas que tinham os queixos rapados!

A policia prendeu 100 individuos, entre os quaes um anarchista e alguns raios.

Segundo informam alguns collegas lisboenses tomaram-se as devidas precauções para evitar novos tumultos, e são ellas muito precisas, pois acontecimentos de tal natureza podem carrear funestissimas consequencias.

Parte hoje para o Porto com sua esposa o sr. João Francisco Pereira, nosso amigo e activo commerciante da nossa praça.

Não ha senão uma lei—a justiça; não ha senão um direito—a razão; não ha senão um povo—a humanidade. *(DIDEROT)*

O artigo intitulado «Cuba em armas» a que hoje damos o primeiro lugar, é transcripto, com a devida venia, do nosso esclarecido collega «O Elvense».

Um proverbio chinês

Quando os sabres estão enferrujados e os arados luzidios; quando as prisões estão vazias e os celeiros estão cheios; quando os paleos dos tribunaes estão cobertos de herva; quando os medicos andam a pé e os padeiros a cavallo—é que os negocios correm bem e a nação é bem governada.

Boa medida

Vêmos, com agrado e como esperavamos, que mereceu especial attenção ás auctoridades o melindroso assumpto levemente tratado em primeiro artigo do numero transacto d'este jornal.

Assim o demonstra a escrupulosa fiscalisação exercida nos ultimos dias no mercado, fiscalisação que reclamava e contina reclamando o actual estado sanitario da villa, que não é dos mais satisfactorios e excellentes, e o povo pela desafordada pouca vergonha com que ludibriado em generos expostos á venda e que jámais deveriam dar entrada em praças publicas.

O sr. Administrador do concelho tem mandado apprehender e consequentemente desviar do consumo publico algumas fructas mal sasonadas e varios legumes.

Que se não hade descurar da boa fiscalisação em tão desanormal conjunctura é o que nos é dado esperar do zelo e aptidão do muito digno Administrador do concelho.

Romaria do Lago

Tem hoje lugar na pittoresca Barca a muito popular e concorrida romaria de N. Sr. do Lago.

O agradável passeio no Cavado, rio acima, e a boa hora do preamar (2 horas), ha-de por cento convidar muitas familias d'aqui e da vizinha Fão a espairecer até lá.

Aos nossos collegas

Aos nossos presados e esclarecidos collegas na imprensa que se dignaram felicitar-nos por occasião do nosso anniversario jornalístico, agradecemos, confusos e penhorados, as amaveis e immerecidas referencias que nos fizeram e as palavras em extremo animadoras que nos dirigiram.

O todos se manifesta o «Povo» summamente grato.

Estão na terra das suas naturalidades em goso de férias, os nossos estimaveis collaboradores e distinctos academicos J. M. d'Oliveira e Manoel Evangelista.

Escuna «Maria»

E' esperada por estes dias n'este porto a escuna «Maria» com carregamento de sal, procedente de Setubal.

Conduz tambem para aqui o aparelho para um dos navios em construcção nos estaleiros da vizinha freguezia de Fão.

Barão d'Espozende

Retirou hontem para as thermas de Vizella, com sua ex.^{ma} esposa, este venerando titular.

BAZAR

Deve abrir hoje nos baixos da casa do sr. Antonio Lopes de Faria, na rua Direita, um estabelecimento de quinquelherias, bijouterias de Paris, armas de fogo, relógios para sala e uma grande diversidade de objectos para uso domestico, como: louças, faqueiros, serviços completos para chá, etc, etc.

A ULTIMA HORA AO POVO

De boa fonte nos consta que nas altas regiões do poder se trata do aniquilamento do nosso concelho, que ficará reduzido a uma aldeia de Paio Pires.

Diz-se, e com algum fundamento, que as freguezias de Palme, Aldreu e outras do concelho de Barcellos, passarão para o districto de Vianna do Castello, e que o nosso concelho será annexado ao de Barcellos.

E' esta a triste nova que nos chega de pessoas que estão a par dos manejos do governo e dos nossos inimigos figadaes.

Aos homens politicos d'este concelho e aos que tem um pouco de incendrado amor por esta terra, patenteamos aqui o boato a que damos curso por o julgarmos um facto, attentas as machinações que se movem contra nós todos.

Os nossos sacratissimos direitos estão em via de serem postergados. E' necessario exercer toda a vigilancia, é preciso pôrnos de atalaia para fazermos respeitar direitos a que temos jus.

Parar é morrer. Avancemos com a força disponivel do direito que nos assiste, e façamos derrubar os obstaculos que se nos antepõem.

Proseguir sempre e... A'LERTA!

Délivrance

Teve-a com summa felicidade nos ultimos dias do mez passado, dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do nosso presado assignante e conterraneo sr. Antonio Henrique d'Oliveira, digno empregado da importante casa industrial de mr. J. Andreu, do Porto.

O mildiu

O agronomo districtal diz que no concelho de Terras do Bouro o mildiu tem atacado com valentia as vinhas não sulphatadas. Outro tanto tem acontecido em algumas freguezias d'este concelho, de Famalicão, de Barcellos e de Amares.

Comleto

Em Villa Nova de Cerveira effectou-se ha dias mais um outro comicio de protesto contra o decreto que lhe extinguiu sua comarca e concelho.

Foi uma manifestação imponente a que assistiram mais de 7:000 pessoas, e em que tomaram parte como oradores os srs. drs. Rodrigo Vellozo e Queiroz Ribeiro, Abilio de Campos Monteiro, Viriato de Carvalho, José d'Alpoim, general Sanches de Castro e José Luciano de Castro, que foram delirantemente applaudidos.

BRAVO!... ARTISTA

O nosso amigo e primoroso alfaiate portuense Vasco Pinheiro, estabelecido com atelier á rua do Caes, anda em via de grandes e vantajosos

projectos para o estabelecimento de preço de feitiço de fatos de saragoça, proprios para saragoçanos e para o inverno.

Já lhe chegon de varias casas do Porto um completo, variado e moderno mostruario, cujas fazendas se apropriam para fatos de meia estação, de alta novidade e por preços tão convidativos, que tentam o indigena mais DEPENNADO d'esta santa Parvonia.

Além d'isso, deve chegar por estes dias um outro sortido de amotras de fazendas exclusivamente para o inverno proximo que, segundo o saragoçano, será chuvoso e frio.

Visite o leitor o seu atelier e verá que o não enganamos. É na rua do Caes, 12-1.º.

Procedimento digno

Teve lugar na terça feira no templo da Matriz a ultima missa mandada resar, a expensas das esmolas colhidas na caixa do cemiterio publico, pelo sr. Joaquim José dos Santos, ultimamente exonerado a seu pedido do lugar de guarda e coveiro, cargo que desempenhou com notavel escrupulo, aptidão e zelo.

Actualmente exerce o referido lugar o sr. Antonio Martins, de cujo desempenho o tempo nos dirá.

Ao guarda e coveiro demissionario só temos a tecer louvores pelo seu procedimento correcto e digno, e pelo seu comportamento que foi o de um verdadeiro homem de bem.

Realmente admiramos o modo de proceder d'esse honrado filho do povo, quanto á applicação das esmolas colhidas na referida caixa, cusa que seus antecessores nunca praticaram, e ainda a sua devotada iniciativa em angariar esmolos com o fim de suffragar a alma dos extinctos, acto que continua a pôr em pratica apesar de se achar exonerado d'aquelle lugar.

E eis aqui um procedimento que por si só se recommenda e que dispensa elogios.

Que as pessoas que tem, infelizmente, por quem verter duas lagrimas d'amarissima saudade lhe agradeçam o seu bom sentimento humanitario.

Sardinha

Foi muito abundante nos ultimos dias da semana a pesca d'este sabroso peixe.

Ante-hontem e hontem foi vendida a de vinte e tantos barcos poveiros e da nossa ribeira á rasão de 100 e 200 réis o cento.

Hydrophobia

Lê-se no Campeão de Portalegre: «Em Odemira tem apparecido diversos cães raiyosos, mordendo grande numero d'animaes da mesma especie e algumas pessoas.

«A primeira pessoa mordida, foi uma galante creança de 5 annos filha do sr. Dionysio Antonio da Silva, que morreu, victima de tão terrivel mal.

«Mais um caso que registamos e o governo sem tomar providencias. «A's auctoridades d'este districto novamente pedimos o exterminio d'essa infame raça canina, embora elle se pratique a qualquer hora do dia.

«Mais vale assistir a esse espectáculo do que termos que relatar um desastre igual ao que acaba de succeder em Odemira.»

O que se dá em Odemira dá-se igualmente aqui, onde apparecem muitos cães passeiando tranquillamente pelas ruas.

Parece que se descurou a medida ultimamente posta em pratica pela exc.^{ma} Camara, quando é certo que a infame raça continua vagueando por ahí sem acimo, em franca liberdade.

Pois é conveniente, para bem de nós todos, exterminal-os sem contemplações nem deferencias por ninguém.

A lei é igual para todos.

Visitou hontem a nossa officina typographica o nosso presado assignante e illustradissimo sacerdote rev.^o Manoel Costa, habitualmente residente em Braga.

Para o Brazil

Volta na proxima terça feira para o Rio de Janeiro, o sr. Manoel Barboza da Costa, das Marinhas, que ha mezes se achava entre nós. Desejamos-lhe uma boa viagem.

Regressou de Caddellas o sr. José Maria Cezar de Faria Vivas, abastado proprietario d'esta villa. Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Está entre nós o nosso amigo Manoel Pessoa de Faria.

O cambio do Brazil está a 10, 15,18 e promette subir mais.

Foi ha dias acommetido de um ataque de paralyisia, achando-se ainda muito incommodado, o muito acreditado commerciante da nossa praça sr. João José Rodrigues.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de retirar inesperadamente para os E. U. do Brazil, cidade do Rio de Janeiro, e não lhe sendo possível despedir-se de todos os seus amigos, como desejava, vem por este meio fazel-o, bem como ás pessoas de suas relações, especializando os ex.^{mos} snrs. Conego Francisco Alves Morgado, Manoel das Neves Velloso, Rey. Manoel Martins Giesteira, Albino Augusto Dias de Boaventura, João Francisco Pereira, Pereira Lima e a snr.^a Rosa de Jesus, offerecendo-lhes seu prestimo n'aquella cidade.

Aproveita tambem o enesejo para testemunhar a sua gratidão a todos os cavalheiros que o visitaram durante a sua estada na patria.

Marinhas, 4 de Agosto de 1895.

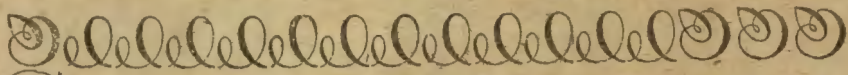
Manoel Barbosa da Costa.

CONVITE

José Antonio Pereira Vilella e sua familia, convidam todas as pessoas de suas relações e amidade a assistirem a uma missa que ha-de celebrar-se no templo da igreja Matriz, amanhã, segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, suffragando a alma de sua sempre chorada e extremosa filha D. Leopoldina.

A todas as pessoas que assistirem áquelle acto religioso, desde já agradeçem a sua comparencia e se confessam summamente gratos.

Espozende, 3 de Agosto de 1895.



REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer, O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados da maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

PHARMACIA CENTRAL



DE JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)

Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros; cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento.

Vermifugo contra lombrigas

Este preparado é d'uma efficacia sem rival na destruição das lombrigas. Preços—conforme as idades—até 240 reis.

Chagas ou feridas, por muito antigas que sejam, curam-se completamente e em pouco tempo com o uso da pomada especifica de RAMALHO, Preço da caixa 80 reis.

Anti-Calicida RAMALHO

Este preparado é d'um resultado efficaz na destruição completa dos callos. Preço 300 reis.

Elixir dentifricio RAMALHO

Este elixir é o melhor preparado conhecido para a hygiene da boeca, evitando o mau cheiro da boeca e dando força ás gengivas. Preço do frasco 300 reis.

Pós dentifricios Indianos

Os melhores pós para a limpeza e perfeição dos dentes tendo a grande propriedade de lhes não tirar o esmalte. Preço da caixa 80 reis.

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE



VINHO NUTRITIVO DE CARNE (2)

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvado pela Junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toasto» para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral, na Pharmacia Franco.

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso» —Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 82.

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERÃO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; merins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHARLES, COBERTORES e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feitiço de fato.

Faz mais sciencia ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 6\$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguém poderá andar mal vestido, nem comprar fazendas ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Flor	Preço pelo deposito de Vianna	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2	»	»	6:525
N.º 3	»	»	6:375
Bica fina SS	»	»	55 2:020
Rolão SF	»	»	40 1:400
Farello SG	»	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carroceiro de 1 l. além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoholicas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicas da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, contudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Viseu» do nosso festejado

poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispondo de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer excusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo

tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros. Preço 200 reis—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

CARTEIRA

D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sahir do prélo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reúne as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalleiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á Camisaria Moderna, Rocio. 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Bemfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu. PREÇO 400 REIS

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

EDITORES—BELEN & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 reis—Gravura, 10 reis—Polha de 8 paginas, 10 reis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 8, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas; editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mapps geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte,

proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albums com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha. Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 reis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accetta-se correspondente n'esta localidade.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por decreto de 2 de março de 1895. (Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sùgeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.